

ESTATUTO DO DAADS

Capítulo I - Da Entidade

Art 1º O Diretório Acadêmico (DAADS), fundado em doze de abril de dois mil e dez sociedade civil, sem fins lucrativos, apartidária, com sede e foro na cidade de São Vicente do Sul - RS, é o órgão de representação estudantil do curso de análise e desenvolvimento de sistema do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Vicente do Sul.

Parágrafo Primeiro - O Diretório Acadêmico, a seguir denominado de DAADS, reconhece o Diretório Central dos Estudantes (DCE), a União Estadual dos Estudantes de (Estado) (UEE) e a União Nacional dos Estudantes (UNE), como entidades legítimas de representação dos estudantes, nos seus respectivos níveis de atuação, reservando, face a elas, sua autonomia.

Parágrafo Segundo - Toda ação efetuada em nome deste Estatuto e de conformidade com suas cláusulas provém do poder delegado pelos estudantes e em seu nome será exercido.

Art. 2º O DA tem por seus objetivos: Reconhecer, estimular e levar adiante a luta dos estudantes do curso de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Vicente do Sul em defesa de seus interesses:

- a. Luta pela ampliação da participação da representação estudantil nos órgãos colegiados.
- b. Organizar e orientar a luta dos estudantes, ao lado do povo, para a construção de uma sociedade livre, democrática e sem exploração.
- c. Estimular e defender qualquer tipo de movimento ou organização democrática autônoma que estejam orientados no sentido dos objetivos que constam deste estatuto.
- d. Organizar os estudantes de análise e desenvolvimento de sistemas na luta por uma Instituição crítica, autônoma e democrática.

Capítulo II - Dos elementos da Entidade

Art. 3º São elementos do DA: I - Seus patrimônios II - Seus sócios

Seção I - Do patrimônio

Art. 4º O patrimônio da entidade é constituído pelos bens que possui e por outros que venha a adquirir, cujos rendimentos serão aplicados na satisfação dos seus encargos.

Art. 5º A receita da entidade é constituída por: Dividendos

- a. Auxílios e subvenções
- b. Doações e legados
- c. Renda auferida em seus Empreendimentos* caso haja

Seção II - Dos sócios

Art 6º São sócios do DA todos os alunos regularmente matriculados no curso superior de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Vicente do Sul.

Art 7º São direitos dos sócios:

- a. Votar e ser votado, conforme as disposições do presente estatuto.
- b. Participar de todas as atividades promovidas pelo DA.
- c. Reunir-se, associar-se e manifestar-se nas dependências do DA, bem como utilizar-se seu patrimônio para realizar e desenvolver qualquer atividade que não contrarie o presente estatuto.
- d. Ter acesso aos livros e documentos do DA.

Art. 8º São deveres dos sócios:

- a. Cumprir e fazer cumprir o estabelecimento no presente estatuto, bem como as deliberações das instâncias do DA.
- b. Lutar pelo fortalecimento da entidade.
- c. Zelar pelo patrimônio moral e material da entidade.
- d. Exercer com dedicação e espírito de luta a função de que tenham sido investidos.

Capítulo III - Da organização e do funcionamento da entidade

Art. 9º São instâncias do DA.

- a. Assembleia Geral
- b. Diretoria

Seção I Da Assembleia Geral

Art. 10º A Assembleia Geral é a instância máxima de deliberação da entidade

Art. 11º A Assembleia Geral realiza-se:

- a. Por iniciativa de, no mínimo, 3 membros da diretoria
- b. Por requerimento de 1/10 (um décimo) de sócios à Diretoria, que deve proceder imediatamente a convocação. Parágrafo Único - Toda Assembleia Geral será convocada através de Edital afixado na sede do DA. e no recinto do Instituto Farroupilha - Campus São Vicente do Sul, o qual mencionará data, horário, local e pauta.

Art. 12º A Assembleia Geral se realiza em duas sessões, diurna e noturna, e delibera com a presença mínima de 1/10 dos sócios.

Parágrafo Único - Para efeito de quorum será considerada a soma dos presentes nas duas sessões.

Art. 13º São atribuições da Assembleia Geral:

- a. Aprovar seu regimento interno
- b. Aprovar reforma dos Estatutos, pelo voto de 50% 1 (cinquenta por cento mais um) dos presentes
- c. Aprovar e alterar o regulamento eleitoral
- d. Criar sobre medidas de interesses dos sócios
- e. Deliberar sobre casos omissos do presente Estatuto Seção II Da Diretoria.

Art. 14º A Diretoria é a instância responsável pelo encaminhamento e execução das atividades cotidianas das entidades.

Art. 15º Compete à Diretoria:

- a. Representar os estudantes do curso superior em análise e desenvolvimento de sistemas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Vicente do Sul.
- b. Cumprir e fazer cumprir o presente Estatuto, bem como divulgá-lo entre os sócios.
- c. Respeitar e encaminhar as decisões do DA.
- d. Planejar e viabilizar a vida econômica da entidade.
- e. Convocar a Assembleia Geral
- f. Convocar as eleições para a Diretoria do DA.
- g. Apresentar relatório de suas atividades e balanço ao término do mandato.

Art. 16º A Diretoria compõe-se de 6 membros: Presidente, Vice-Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário, 1º Tesoureiro e 2º Tesoureiro.

Parágrafo Único - A Diretoria poderá ter um corpo de entidade

- a. Presidir as eleições da Diretoria.

- b. Presidir as sessões de Assembleia Geral e da Diretoria II - Do Vice-Presidente
- c. Substituir, com as mesmas atribuições do Presidente, nos casos de ausência ou impedimento
- d. Auxiliar o Presidente na coordenação das sessões da Diretoria e da Assembleia Geral

III - Do 1º e 2º Secretário

- e. Secretariar as Assembleias suplentes, variável de 1 a 3 membros.

Art. 17º São responsabilidades específicas:

- a. Do Presidente - representar pública e juridicamente as reuniões da Diretoria
- b. Lavrar as atas das Assembleias Gerais e assiná-la com o Presidente
- c. Secretariar as eleições da Diretoria IV - Do 1º e 2º Tesoureiro
- d. Executar o planejamento econômico aprovado pela Diretoria
- e. Movimentar, conjuntamente com o Presidente, as contas bancárias da entidade
- f. Apresentar balancete da entidade
- g. Rubricar os livros contábeis, pode-se acrescentar outros cargos de acordo com a necessidade do DA.

Capítulo IV - Da eleição da Diretoria

Art. 18º A Diretoria se elege por maioria simples, através do sufrágio universal, direto e secreto, em relação por chapas, para mandato de um (1) ano.

Parágrafo Primeiro - A eleição deverá ser convocada com, no mínimo, um (1) mes de antecedência.

Parágrafo Segundo - O prazo máximo para inscrição de chapas é de 48 (quarenta e oito) horas antes da realização das eleições.

Parágrafo Terceiro - As chapas devem apresentar, no ato de sua inscrição, os nomes de seus membros efetivos e seus cargos suplentes.

Parágrafo Quarto - Sendo a eleição por chapa, não é permitido o voto nominal para cada cargo.

Art. 19º A chapa vencedora tomará posse até, no máximo, 15 (quinze) dias após a apuração dos votos.

Capítulo V - Das disposições Gerais e Transitórias

Art. 20º O presente Estatuto somente poderá ser reformado, total ou parcialmente, se assim for requerido por 1/3 (um terço) dos sócios.

Art. 21º A reforma total do Estatuto deverá ser aprovada em Assembleia Geral, convocada especificamente para este fim e com “quorum” mínimo de 50% 1 (cinquenta por cento mais um) dos sócios.

Art. 22º Os sócios não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelas obrigações contraídas em nome do DA.

Art. 23º Os diretores não são pessoalmente responsáveis pelas obrigações contraídas em nome do DA., em virtude de ato regular de gestão.

Art. 24º Não é admitido o voto por procuração.

Art. 25º O presente Estatuto entra em vigor na data de sua aprovação pela Assembleia Geral. São Vicente do Sul, doze de abril de 2010.